

Ministro, nesta viagem, só vai sondar

— Após divulgar o Plano de Consistência. Macroeconômica, o ministro Bresser Pereira disse que antes do início da renegociação da dívida o Brasil “vai levar muito claramente sua proposta aos credores”. Ele acrescentou que a entrega da proposta brasileira será feita diretamente aos bancos credores dentro de, no mínimo, um mês.

O ministro Bresser disse que a visita que fará a partir de hoje aos Estados Unidos servirá “para fazer consultas informais aos bancos antes da apresentação formal da proposta”. Além disso, o ministro Bresser disse que mostrará e pedirá apoio ao plano macroe-

conômico às autoridades econômicas americanas e aos bancos credores. Ele afirmou que as autoridades brasileiras já têm as idéias básicas de sua proposta, mas antes de apresentá-las é importante “fazer consultas informais”.

“Uma coisa” — acrescentou Bresser Pereira — “não vamos fazer como em 1982 e 1983: esperar que eles digam ou estabeleçam parâmetros de como vamos renegociar a dívida. Mas vamos solicitar ao governo americano e ao Fundo Monetário Internacional que apoiem a negociação que vamos ter com os bancos privados, ao menos que não a dificultem”.

O ministro Bresser Pereira disse também que “o Governo é favorável a um processo de conversão da dívida, desde que limitado e com prioridades claras”.

O ministro resumiu, da seguinte maneira, os objetivos de sua viagem: “em primeiro lugar, vou lá para conhecer e me fazer conhecido. Em segundo lugar, vou apresentar o plano, e, em terceiro lugar, vai ser dito aos bancos credores que estamos interessados em negociar com eles, que gostaríamos de estabelecer data para o início das negociações”.